

Trabalhos Científicos

Título: Cpap Em Prematuros: Indicações E Cuidados Da Sala De Parto À Uti Neonatal

Autores: MILLENA MEDEIROS MAUX LESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DISCENTE)), NAYANE MAYSE BARBOSA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DISCENTE)), DELIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DOCENTE)), JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (DOCENTE))

Resumo: INTRODUÇÃO: O nascimento prematuro é um problema de saúde pública e permanece como uma das principais causas de morbimortalidade infantil no mundo. Mais de 50% desses recém-nascidos prematuros desenvolvem desconforto respiratório, tornando-se imprescindível a utilização de técnicas ventilatórias, com ênfase no uso da pressão positiva contínua (CPAP) nasal nas vias aéreas ainda nas primeiras horas de vida. OBJETIVO: Avaliar as indicações e os benefícios do uso precoce do CPAP na assistência neonatal. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada pelo PUBMED a partir dos seguintes descritores: 'CPAP and Neonatology', 'Neonatal CPAP and treatment'. Foram utilizados os filtros 'texto completo' e as publicações foram restritas aos últimos cinco anos (2018 - 2022). RESULTADOS: O CPAP nasal consiste em uma estratégia de ventilação não invasiva (VNI) na assistência neonatal, simples e de baixo custo, cuja finalidade é facilitar as trocas gasosas dos RN que apresentam Síndrome do Desconforto Respiratório (SDR). O CPAP é capaz de aumentar a capacidade residual funcional, diminuir o shunt pulmonar, melhorando a oxigenação arterial e, por fim, reduzir a incidência de apneia obstrutiva. Estudos evidenciam que o uso precoce de CPAP reduz significativamente a necessidade de administração de ventilação mecânica invasiva (VMI) e de surfactante em relação à intubação primária na sala de parto. Ademais, uma metanálise comparando quatro estudos confirmou uma redução pequena, porém importante, no desfecho combinado de Displasia Broncopulmonar (DBP) ou morte em prematuros. Assim, adequação da umidificação e aquecimento dos gases, verificação periódica e adaptação da pronga a 768,s narinas são alguns dos cuidados que devem ser estabelecidos para o uso efetivo do dispositivo. CONCLUSÃO: Diante disso, a implementação do CPAP nasal precoce de maneira multidisciplinar deve ser associada ao treinamento adequado dos profissionais e divisão flexível de papéis entre a equipe para assegurar um tratamento precoce e consequentemente um bom prognóstico para o RN.